

O LUGAR DO UM

Maria Emília Nabuco
Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais
Escola Superior de Educação de Lisboa
Presidente da Associação A PAR
mnabuco@eselx.ipl.pt; a_par@eselx.ipl.pt

35

Introdução

O Projecto e a Associação Aprender em Parceria – A PAR nasceram da tomada de consciência de que as instituições educativas (Creche e Jardim-de-infância), na sua grande maioria, necessitam de ajuda para que exista um envolvimento parental efectivo, quando os pais mais necessitam de ajuda.

Investigações recentes sobre o cérebro humano indicam que o seu desenvolvimento e actividade são maiores nos três primeiros anos de vida comparativamente com qualquer outro período (Houdé, 2002), e que as experiências precoces têm um impacto decisivo nas capacidades de aprendizagem futuras: “os projectos da infância têm mais sucesso quando os pais estão verdadeiramente envolvidos” (Ball, 1994).

O reconhecimento de que na cidade de Lisboa, assim como noutras grandes cidades, existem problemas graves de faltas de apoios efectivos para as famílias com crianças entre os zero e os três anos de idade e que nas populações da periferia se agravam a falta de vinculação afectiva e os consequentes problemas de iliteracia, numeracia e baixa auto-estima nos adultos e crianças fizeram-me interessar por uma revisão de literatura sobre educação parental da qual se destacou o Projecto *Peers Early Education Partnership (PEEP)* de Oxford, Reino Unido.

Após esta tomada de consciência tomou-se a decisão de propor à Fundação Aga Khan e à Fundação Calouste Gulbenkian o financiamento para a adaptação do Projecto PEEP à cultura portuguesa. Desde o início, ficou explícito que se trata de um projecto-piloto de Educação Parental que se desenvolve no contexto da família e da comunidade, dirigido a todas as crianças e suas famílias.

O Projecto A PAR pretende colmatar as lacunas acima enunciadas. Dirige-se neste momento a populações carenciadas, de modo a envolver desde

muito cedo os pais e cuidadores na educação das suas crianças. Desta forma, espera contribuir para a saúde, o bem-estar, a criatividade e o desenvolvimento das comunidades onde neste momento está a ser implementado, bem como para o desenvolvimento integral e a melhoria educacional das crianças desde o seu nascimento, em conjunto com os seus pais e cuidadores. Espera ainda contribuir para a construção de um currículo de Educação Parental, contribuindo deste modo para a formação dos cuidadores de crianças que se incluem especialmente na faixa etária dos zero aos três anos, tendo em conta as diferentes etapas do seu desenvolvimento.

Objectivos

O A PAR desenvolve um conjunto de acções, de acordo com os seguintes objectivos principais:

- afirmar o papel crucial dos pais e cuidadores como primeiros educadores;
- promover nos pais e cuidadores a consciência da importância da aprendizagem precoce e do desenvolvimento das crianças, potenciando neles um envolvimento mais consciente nas actividades e interações do dia a dia com as suas crianças;
- ajudar os pais e cuidadores no seu relacionamento com as crianças, de tal modo que a sua auto-estima e a das crianças seja promovida desde muito cedo;
- ajudar os pais e cuidadores a encorajar nas suas crianças o desenvolvimento de predisposições positivas para a aprendizagem, sendo a ludicidade e as expressões (música, movimento, poesia, literatura, dramatização) os veículos promotores dessa mesma aprendizagem;
- ajudar os pais e cuidadores no desenvolvimento da literacia das suas crianças (incentivando-os a ler livros diariamente com os seus filhos desde a mais tenra idade) e da numeracia (despertando neles a consciência de que são as situações do dia a dia, vividas em família, aquelas que mais podem contribuir para a aprendizagem das noções básicas da matemática);
- promover entre pais redes de suporte mútuo para a educação dos seus filhos, redes essas que se reflectirão na construção duma comunidade empreendedora e criativa;
- promover e dar suporte ao desejo dos pais e cuidadores, enquanto adultos, de quererem continuar a aprender ao longo da vida.

Actividades

- a) Desenvolver o Projecto A PAR, destinado a crianças e respectivos pais ou cuidadores, em sessões semanais de uma hora com a presença de pais e filhos (pelo menos um dos cuidadores).
- b) Desenvolver acções de formação para preparar “Líderes e Assistentes” para desempenharem a sua função educativa nos Grupos A PAR.
- c) Trabalhar de tal forma que aos pais e cuidadores possa ser dado “Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências”, pela sua aprendizagem no projecto A PAR, segundo os parâmetros estabelecidos a nível nacional.
- d) Realizar investigação sobre a implementação do Projecto A PAR em Portugal, investigação essa que está a ser financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT.
- e) Estabelecer parcerias de cooperação a nível nacional e internacional, com instituições ligadas à educação, à saúde e ao serviço social, prestando assim um melhor serviço às comunidades onde o Projecto está a ser implementado (actualmente nos territórios da Alta de Lisboa, Ameixoeira e Mira Sintra).
- f) Estar disponível para cooperar na criação de serviços de apoio a crianças, pais e cuidadores, na área da educação desde a mais tenra idade, em estreita colaboração com os Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação, da Saúde, da Justiça, com a Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco, as Santas Casas da Misericórdia, Autarquias Locais, Cruz Vermelha, Federação Nacional das IPSS, Cáritas, UNICEF, Fundações e Entidades Privadas que partilhem os mesmos objectivos da A PAR.

37

O Projecto Aprender em Parceria – A PAR tem como um dos seus objectivos prioritários contribuir para o desenvolvimento de **“Comunidades Confiantes Aprendendo em Conjunto com as suas Crianças”**.

Parceria com pais e cuidadores no A PAR

O A PAR em Portugal tem por objectivo incorporar “a ideia das parcerias que devem ser estabelecidas entre os pais e os profissionais baseadas no respeito mútuo e partilha de propostas” (Ball, 1994; Moran, Ghte, & Van der M., 2004). Os profissionais do A PAR trabalham em parceria com os adultos, reconhecendo que os pais e os cuidadores querem o melhor para as suas crianças, e que em muitas famílias existe já um suporte poderoso

para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida. O seu objectivo é oferecer conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças de modo a complementar os conhecimentos e a experiência que os pais e cuidadores já possuem, possibilitando-lhes um melhor início de vida. Pais e cuidadores são ajudados a rentabilizar o que já fazem em função da educação dos seus filhos (não lhes é dito para fazerem de modo diferente), sendo confirmados na sua função. Este princípio de cooperação e de consulta com as famílias é fundamental no trabalho realizado pelo A PAR e resulta na melhoria da auto-estima para todos, adultos e crianças.

Princípios

Acerca da relação com os pais e cuidadores, o A PAR:

- valoriza o conhecimento e a experiência que os pais e cuidadores já possuem sobre a sua criança, usando-os como ponto de partida na construção de novas ideias e informações;
- trabalha com os pais *como parceiros* – o A PAR faz-se *com* os pais e não *para* os pais;
- adopta-se uma abordagem onde não se julgam as famílias: trabalha-se com as capacidades das pessoas, centrando-se no que elas *podem* fazer e não naquilo que elas *não conseguem* fazer;
- valoriza-se a diversidade, estando abertos a pessoas de todas as culturas e proveniências;
- criam-se oportunidades para os pais partilharem experiências e ideias num ambiente seguro e que os apoia.

Acerca de aprender juntos com as crianças, o A PAR reconhece que:

- pais e cuidadores são os primeiros e mais importantes educadores;
- a auto-estima é central para a aprendizagem;
- as crianças aprendem através do jogo e das interacções;
- cantar, contar histórias, ler livros são actividades muito importantes para a educação das crianças desde que nascem;
- a aprendizagem acontece quando a compreensão do mundo se faz a partir da perspectiva das crianças;
- as relações estão no coração da aprendizagem – adultos com crianças, adultos com adultos, crianças com crianças – e precisam de tempo para se desenvolver.

O A PAR:

- encoraja pais e cuidadores a aprenderem com as suas crianças;
- cria expectativas elevadas relativamente àquilo que as crianças e os adultos podem alcançar juntos.

O Projecto A PAR:

- tem um currículo estruturado numa perspectiva desenvolvimentista, mas ao mesmo tempo é flexível porque vai ao encontro das necessidades locais;
- usa a estrutura **ORIM** (Hannonn, 1995), que descreve como os pais ou cuidadores podem ajudar as crianças a aprender.

39

Pais e cuidadores podem oferecer:

- **O**portunidades para os seus filhos aprenderem através dos acontecimentos e actividades do dia a dia (**Oportunidades**);
- **R**econhecer e valorizar os esforços e conquistas diárias das suas crianças (**Reconhecimento**);
- **I**nteragir com as suas crianças, para se aperceberem do que fazem e do que sentem. (**Interacções**)
- **M**odelos de comportamento, e boas práticas, como poderosos instrumentos de aprendizagem das crianças. (**Modelos de Comportamento e Boas Práticas**).

Acerca da Organização do projecto:

- Apresenta e comunica os objectivos e os princípios do A PAR claramente, sendo sensível às necessidades e características das comunidades locais;
- Usa o A PAR de uma forma flexível de forma a ir ao encontro das necessidades das comunidades locais;
- Trabalha em parceria com pais e cuidadores cuja perspectiva e experiência ajuda a influenciar o desenvolvimento do Projecto;
- Faz uso de materiais A PAR e de uma variedade de recursos para ajudarem o projecto;
- Encoraja uma abordagem reflexiva da prática;
- Mantém registos apropriados e informações sistemáticas que ajudem a implementação, a revisão e avaliação do Projecto.

O Currículo A PAR

Apresenta-se um currículo de Educação Parental que tem a duração de 5 anos, oferecendo aos pais e cuidadores um suporte apropriado sob o ponto de vista do desenvolvimento das crianças desde o nascimento até à sua entrada na escola. O currículo do Projecto foi desenvolvido consultando pais, cuidadores e especialistas. O A PAR em Portugal, nesta fase piloto, está a adaptar este currículo à realidade cultural do nosso país a partir das três zonas de intervenção prioritária onde se encontra implementado (Alta de Lisboa, Ameixoeira e Mira Sintra). Estas áreas territoriais são áreas de intervenção prioritária tendo sido as populações sujeitas a realojamento nestes últimos anos.

Natureza do Currículo

O currículo está centrado nas oportunidades que os pais podem proporcionar às crianças para que estas se desenvolvam em todos os aspectos e com elas estabeleçam vínculos afectivos estáveis. Os pais são aconselhados a oferecer oportunidades, no dia a dia em casa, dando ênfase à importância de todos os dias ouvir, falar, brincar e partilhar livros juntos. Está planeado para ser um currículo estruturado, mas flexível, para que possa adaptar-se às necessidades das diferentes comunidades e locais. Pode ser oferecido de diferentes formas (alguns métodos são descritos mais adiante), mas o foco central em todos os casos está no que acontece no dia a dia em casa.

Função dos pais e cuidadores

Os pais e cuidadores desempenham um papel vital ajudando as crianças a:

- escutar atentamente;
- falar dos seus pensamentos e sentimentos;
- sentir-se bem consigo próprias;
- conhecer muitas histórias, canções e rimas;
- reconhecer letras, números e o seu próprio nome;
- usar um vocabulário amplo.

Estas capacidades e características estão associadas a ganhos a longo prazo, na estabilidade afectiva e ao nível do sucesso educativo.

A importância da auto-estima

O currículo A PAR está preparado para ajudar a encorajar o desenvolvimento das crianças como aprendizes felizes e confiantes. Baseia-se na compreensão de que a auto-estima é central para a aprendizagem. Existe nele uma forte

ênfase nas competências de comunicação desde a mais tenra idade e nos aspectos sociais e emocionais do desenvolvimento.

Apropriado ao desenvolvimento

O currículo está centrado nas seguintes áreas do desenvolvimento das crianças:

Estabelecimento de um vínculo precoce das crianças com os seus pais; auto-estima; escuta; fala; leitura; escrita; numeracia; predisposições para a aprendizagem (ex: perseverança, curiosidade, confiança...).

Dirige-se a estas áreas de modo apropriado, tendo em conta os cinco níveis de desenvolvimento ou idades em que as crianças se encontram: bebés, um ano, dois anos, três anos, e quatro anos. E combina a progressão com a continuidade.

Formas de oferecer o projecto

O A PAR em Grupos Semanais

As sessões de grupo são oferecidas semanalmente e cada sessão tem um formato idêntico.

- **Acolhimento:** dar as boas vindas com canções e rimas, uma história especial e partilha de livros.
- **“Tempo para diálogo”** envolve discussão de um tema relacionado com o desenvolvimento das crianças, tal como o valor das rotinas ou a importância das canções e rimas. O tema, e a forma de o abordar, estão intimamente relacionados com os conteúdos da série “Aprender Juntos”. O tempo para diálogo dá aos pais e cuidadores a possibilidade de partilhar experiências e de se ajudarem uns aos outros.
- **Materiais:** às famílias são oferecidos os materiais “Aprender Juntos” para usarem em casa.
- **Emprestar:** todas as semanas as crianças são encorajadas a levar para casa um livro e conjuntos de jogos (este conjunto de jogos normalmente está relacionado com o tema do livro escolhido para encorajar a interacção e o jogo entre cuidador e criança).

O A PAR em Instituições

As equipas A PAR também organizam sessões em Jardins-de-infância e Creches. O “formato” destas sessões varia com a necessidade de resposta às necessidades individuais de cada instituição, mas o objectivo comum é oferecer uma série de actividades e oportunidades de discussão que encoraje o envolvimento dos adultos na aprendizagem das suas crianças no formato já descrito.

O A PAR em casa

O A PAR reconhece que nem todas as famílias participarão nos grupos ou irão às instituições de imediato. As visitas às casas são oferecidas como alternativa. Dão oportunidade ao visitador do A PAR de falar com os pais ou cuidadores e partilhar ideias acerca do desenvolvimento das crianças. São sugeridas e experimentadas durante a visita actividades que ajudem os pais ou cuidadores a darem suporte ao desenvolvimento das suas crianças. Às famílias são oferecidos materiais A PAR, que ajudarão os adultos a continuar a dar ajuda ao desenvolvimento dos seus filhos no dia a dia em casa.

MATERIAIS DO A PAR – AS SÉRIES *APRENDER JUNTOS*

Os aspectos centrais do currículo estão a ser publicados na série *Aprender Juntos*. Estes materiais foram criados para os pais e cuidadores usarem em casa como suporte de todos os aspectos emocionais/afectivos e também da aprendizagem das suas crianças, e como um recurso para um conjunto de profissionais que trabalham com as famílias.

Os cadernos: existe um caderno *Aprender Juntos* para cada um dos cinco níveis do A PAR. Os cadernos oferecem informação útil sobre a aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas, e sugerem actividades para os pais fazerem em casa com as crianças. Cada caderno tem nove secções abordando de diferentes perspectivas os temas centrais do currículo A PAR. Cada secção de actividades sugeridas está relacionada com um aspecto particular do desenvolvimento das crianças, dando-lhe suporte – para cada actividade existe uma explicação acerca do seu valor. A sugestão de actividades pode ser importante tanto pela oferta de novas ideias como pela valorização das coisas que os pais/cuidadores já fazem. Os temas contidos nos cadernos podem ser aprofundados sem que se tenha

de seguir a mesma ordem em casa, e da mesma forma, de modo flexível, dentro dos grupos.

Livros com canções e CDs: para o período contido entre os 0 e os 3 anos existe um CD e um livro de canções já publicado (embora esteja planeado publicar um segundo para esta faixa etária e dois para as faixas etárias dos 3 aos 6 anos). Canções e rimas são elementos centrais no projecto A PAR, tanto pela sua importância no desenvolvimento da linguagem como pelo enorme contributo que podem dar fazendo da aprendizagem um momento divertido. Ter CDs e livros com as palavras e as músicas das canções usadas no projecto torna mais fácil às famílias divertirem-se com essas canções em casa. As famílias que participam nas sessões de grupo podem sentir-se mais confiantes a cantar no grupo se tiverem ouvido os CDs em casa.

43

DVDs: os DVDs da série *Aprender Juntos* apresentam de modo diferente as mesmas ideias-chave dos Cadernos. Existe um para cada nível etário, (estando já publicado o primeiro para as crianças dos 0 aos 12 meses) focalizando os benefícios obtidos pelo adulto na sua participação no projecto. Os “actores” de todos os vídeos são famílias que têm vindo a participar no PEEP de Oxford.

Considerações finais

INVESTIGAÇÕES SOBRE O PROJECTO PEEP DE OXFORD

Foram realizados três estudos longitudinais para avaliar os resultados do Projecto de uma forma quantitativa e qualitativa:

“Birth to School Study”

O estudo comparativo “Birth to School” foi realizado no Departamento de Estudos Educacionais da Universidade de Oxford (OUDES), por Evangelou, Brooks, Smith, & Jennings (2005) com mais de 600 crianças durante sete anos e concluiu que os pais que participaram com os seus filhos no Projecto PEEP conseguiram uma melhor interacção com estes, proporcionando-lhes um ambiente com maiores potencialidades relacionadas com os cuidados e a aprendizagem.

“Foundation Study”

Um estudo comparativo dos aspectos básicos do PEEP (para os três e os quatro anos de idade), desenvolvido no OUDES, refere que o PEEP, nas crianças de três anos, contribuiu com ganhos significativos nos progressos

referentes à compreensão verbal, vocabulário, conceitos sobre imprensa, consciência fonológica, escrita, conceitos numéricos precoces e auto-estima. Informações sobre os resultados de todo o estudo estão disponíveis no website OUDES (www.edstud.ox.ac.uk). Foi ainda publicado pela DfES (Outubro 2003) e está disponível na página electrónica DfES (www.DFES.gov.uk/research).

O Estudo “Enabling parents as adult learners”

Este foi um estudo comparativo (desenvolvido pelo Learning and Skills Council) que observou os progressos dos adultos (Sylva, Evangelou, Taylor, Rothwell, Brooks, 2004) e concluiu que os pais que participaram no PEEP com os seus filhos melhoraram significativamente a sua situação sócio-económica. Tornaram-se mais pró-activos, e alguns regressaram à escola, assim como criaram maior capacidade de decisão e vontade de procurar emprego. Adquiriram maior capacidade para ajudar as suas crianças no desenvolvimento da literacia.

Foram os resultados positivos destes estudos longitudinais que levaram a uma decisão de pedido de financiamento para se fazer um projecto piloto adaptado à realidade portuguesa e a consequente investigação para explorar resultados de impacto nas crianças, famílias e, consequentemente, nas comunidades.

Referências Bibliográficas

- Ball, C. (1994). *Start Right: The Importance of Early Learning*. London: RSA.
- Evangelou, M., Brooks, G., Smith, S. & Jennings, D. (2005). Birth to School Study: A Longitudinal Evaluation of the Peers Early Education Partnership (PEEP) 1982-2005. Sure Start . Evidence & Research. UK.
- Hannon, P. (1995). *Literacy, Home and School*. London: Falmer Press.
- Houdé, O. (2002). Les Cheminements de la Conscience chez l'enfant. *Pour La Science*, nº 302, pp. 80-83.
- Moran, P., Ghte, D., & Van der M. (2004). What works in Parenting Support? *A Review of the International Evidence*. Policy Research Bureau. Department of Education and Skills. Creating opportunity, releasing potential, achieving excellence. Research Report RR574. UK.

Sylva, K. Evangelou., M, Taylor, R., Rothwell, Brooks, G., (2004). *Enabling Parents. The Role of PEEP in Supporting Parents as Adult Learners*. University of Oxford. UK.

Sites

www.edstud.ox.ac.uk

www.DFES.gov.uk/research

www.peep.org.uk

Resumo

O Projecto A PAR pretende colmatar problemas graves de faltas de apoios efectivos para as famílias com crianças entre os zero e os três anos de idade. Nas populações da periferia das grandes cidades agravam-se a falta de vinculação afectiva entre pais e filhos e os consequentes problemas de iliteracia, numeracia e baixa auto-estima nos adultos e crianças. Dirige-se o projecto neste momento a populações carenciadas, de modo a envolver desde muito cedo os pais na educação das suas crianças e a estabelecerem com ela um vínculo efectivo estável. Pretende o projecto ajudar também os pais a encorajar nas suas crianças o desenvolvimento de predisposições positivas para a aprendizagem, sendo a ludicidade e as expressões (música, movimento, poesia, literatura, dramatização) os veículos promotores dessa mesma aprendizagem. Desta forma, espera contribuir para a saúde, o bem-estar, a criatividade e o desenvolvimento das comunidades onde neste momento está a ser implementado, bem como para o desenvolvimento integral e a melhoria educacional das crianças desde o seu nascimento, em conjunto com os seus pais e cuidadores. Espera ainda contribuir para a construção de um currículo de Educação Parental, contribuindo deste modo para a formação dos cuidadores de crianças da faixa etária dos zero aos três anos, tendo em conta as diferentes etapas do desenvolvimento.

**Da
Investigação
às
Práticas
Estudos de
Natureza
Educacional**

46